

## Le Corbusier - De La Chaux-de Founds (1887) a Atenas (1933)

Ano	Acontecimentos chave	Influências, Aprendizados e Realizações	Projetos e Obras significativas
1887	<p>Charles Édouard Jeanneret (o verdadeiro nome de Le Corbusier) nasce na cidade relojoeira <b>Suíça</b> de La Chaux-de Founds.</p> <p>Forma-se como designer e gravador de caixas e relógios na escola local de Artes e Ofícios.</p>	<p>Passa a infância em meio à natureza e durante a adolescência tem a visão da cidade industrial de traçado racional.</p> <p>Envolve-se, no final da adolescência, com as últimas fases do movimento Arts &amp; Crafts.</p> <p>Tem como mestre <b>Charles L'Eplattenier</b>, adepto do movimento Artes e Ofícios, um dos primeiros movimentos a repudiar as convenções do passado, estimulava seus alunos a criar um vocabulário de decoração observando as formas naturais de que a cidade montanhosa de Chaux era tão rica. <b>L'Eplattenier</b> o persuadiu a iniciar-se como arquiteto.</p>	<p><i>Projeto</i></p> <p><b>Villa Fallet</b> (1905-1906, La Chaux-de Founds) primeiro projeto, feito aos 17 anos</p>
1907	<p>Ponto de mutação da vida de LC, quando é enviado para <b>Viena</b>, centro cultural da Europa, por L'Eplattenier.</p>	<p>Rejeita a oferta de trabalho de Josef Hoffman e afasta-se das influências Regionalistas de seus primeiros projetos.</p> <p>Encontra-se com <b>Tony Garnier</b> em Lyon e toma contato com seu projeto "Cidade Industrial", identificando-se com suas ideias socialistas.</p> <p>Visita o convento dos cartuxos de Ema, na Toscana, vivenciando pela primeira vez "a comuna". Impressionou-se com a simplicidade das habitações dos monges e sua integração com a natureza.</p>	
1908	<p>Começa a trabalhar com <b>August Perret</b>, em <b>Paris</b>.</p>	<p>Recebe formação básica em concreto armado, convencendo-se de ser esse o material do futuro.</p> <p>Adquire conhecimento da cultura francesa clássica com visitas a museus, bibliotecas e salas de conferências.</p>	<p><i>Projeto</i></p> <p><b>Ateliers D'Art</b> (1910, La Chaux-de Founds) primeiro projeto em concreto armado, com forte influência da "comuna".</p>
1910	<p>Vai para a <b>Alemanha</b>, patrocinado pela escola de arte de La Chaux-de Founds para estudar artes decorativas, mas tem o objetivo pessoal de ampliar seus conhecimentos em concreto armado.</p>	<p>Entra em contato com as figuras principais do <b>Deutsche Werkbund</b>, especialmente <b>Peter Behrens</b> e <b>Heinrich Tessenow</b>.</p> <p>Conscientiza-se das conquistas da moderna engenharia de produção: navios, automóveis e aviões.</p> <p>Trabalha 5 anos no escritório de <b>Peter Behrens</b>.</p>	<p><i>Projeto</i></p> <p><b>Villa Jeanneret Perret</b> (1912, La Chaux-de Founds)</p> <p><i>Ensaio</i></p> <p><b>Des Yeux qui ne voient pas</b> (Olhos que não vêem)</p>

## Le Corbusier - De La Chaux-de Founds (1887) a Atenas (1933)

Ano	Acontecimentos chave	Influências, Aprendizados e Realizações	Projetos e Obras significativas
1911	<p>Realiza a <b>Viagem ao Oriente</b>, pelos Itália, Grécia e Ásia Menor.</p> <p>Abre escritório próprio em La Chaux-de-Fonds, com o objetivo ostensivo de especializar-se em concreto armado.</p>	<p>Impressiona-se com a exatidão técnica do <b>Paternon Grego</b>. A <b>arquitetura Otomana</b> torna-se influência decisiva em sua obra, ainda que veladamente.</p> <p>Seu rompimento prévio com <b>L'Eplattenier</b> e simultânea rejeição da obra de <b>Frank Lloyd Wright</b>, permitiram-lhe permanecer focado na produção racionalizada de concreto armado.</p> <p>Junto com o engenheiro suíço <b>Max du Bois</b>, projeta a estrutura <b>Dom-Ino</b> que se tornaria a base estrutural da maioria de suas casas até 1935 e o fundamento de sua teoria de casas em série, na qual a casa é vista como uma “máquina de morar”.</p>	<p><i>Livro</i></p> <p><b>Voyage d'Orient</b> (Viagem ao Oriente) 1913</p> <p><i>Projeto</i></p> <p><b>Maison Dom-Ino</b> (1914-15)</p> <p><b>Villa Schwob</b> (1916, La Chaux-de Founds), síntese extraordinária de tudo que LC havia vivenciado até então.</p>
1916	<p>Muda-se para Paris, durante 5 anos ganha a vida como gerente de uma fábrica de tijolos e materiais de construção e tem intensa vida intelectual em seu tempo livre (pintando e escrevendo).</p>	<p>É apresentado por Perret ao pintor <b>Ozenfant</b>, com o qual desenvolve a estética do Purismo, que:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• buscava abranger todas as formas de expressão plástica (da pintura de salão ao design de produtos e à arquitetura);</li> <li>• colocava-se contra as distorções do Cubismo pictórico, rejeição aos detalhes e ornamentos, valorização das linhas e formas puras e a favor da padronização.</li> </ul>	<p><i>Ensaio</i></p> <p><b>Le Purisme</b> (O Purismo) 1920, publicado na revista L'Esprit Nouveau</p> <p><i>Ensaio e Livro</i></p> <p><b>Vers une Architecture</b> (Por uma arquitetura), 1923, o qual apresenta o conceito de “máquina de morar”</p>
1922	<p>Começa a trabalhar em sociedade com seu primo <b>Pierre Jeanneret</b>.</p>	<p>Recupera a ideia estrutural da Maison Dom-Ino e das Villes Pilotis, buscando a padronização técnica.</p> <p>Por outro lado, retoma o tema da villa burguesa, com suas especificidades individuais.</p> <p>Com esses projetos consolida sua teoria sobre os <b>5 pontos da nova arquitetura</b>: planta livre, fachada livre, térreo sobre pilotis, terraço jardim e janela em fita.</p>	<p><i>Projetos</i></p> <p><b>Maison Citrohan e Ville Contemporaine</b> (1922), projetos expostos no Salon d'Automne</p> <p><b>Maison Cook</b> (1926), <b>Villa em Garches</b> (1927), <b>Villa Savoye</b> (1929)</p> <p><i>Ensaio</i></p>

## Le Corbusier - De La Chaux-de Founds (1887) a Atenas (1933)

Ano	Acontecimentos chave	Influências, Aprendizados e Realizações	Projetos e Obras significativas
			<b>Les 5 points d'une architecture nouvelle</b> (Os 5 pontos de uma arquitetura nova), 1926, publicado na revista L'Esprit Nouveau
1927	Participa do <b>Concurso Internacional para a Sede da Liga das Nações</b>	Desenvolve o primeiro projeto para grande estrutura pública, que ao mesmo tempo representa o clímax e o momento de crise da primeira fase da carreira de LC, já que seu projeto não vence o concurso e seu monumentalismo é bastante criticado por designers funcionalistas-esquerdistas do final da década de 20.	<i>Projeto</i> <b>Société des Nations</b> (1927)
1928	Fundação dos CIAM (Congressos Internacionais da Arquitetura Moderna), Suíça	Começando pela Ville Contemporaine, seus projetos passam a demonstrar as preocupações de LC por desenvolver as conotações urbanas de sua arquitetura, baseados na sua unidade Immeuble-Villa (uma adaptação da Maison Citrohan como célula-base de moradias de grande altura e densidade habitacional). Essa mudança do padrão burguês da villa para uma norma industrializada, pode ter sido uma resposta ao desafio tecnocrático da ala esquerdistas dos CIAM. O encontro com arquitetos alemães e tchecos da Neue Sachlichkeit e as 3 visitas que LC fez à Rússia, entre 1928-30, colocaram-no em estreito contato com a esquerda internacional.	<i>Projetos</i> <b>Ville Radieuse</b> (1928-46), densa cidade elevada acima da superfície de um parque contínuo. <i>Ensaio</i> <b>L'Intransigent</b> (O Intransigente), sobre a polêmica anti-rua. <i>Livro</i> <b>La Ville Radieuse</b> (A cidade radiosa), 1933
1929	Viagem à América do Sul	O Rio de Janeiro impressiona LC como uma cidade linear natural. A forma desse terreno o leva a desenvolver o conceito de "cidade viaduto", que em seguida é levada para Argel.  A partir de 1930, sua abordagem de planejamento urbano torna-se mais pragmática e as cidades menos idealizadas.	<i>Projetos</i> <b>Cidades: Rio de Janeiro e Argel</b> , conceito de cidade-viaduto (1930)  <b>Cidades: Nemours, África e Zlin, Tchecoslováquia</b> (1935)

## Le Corbusier - De La Chaux-de Founds (1887) a Atenas (1933)

Ano	Acontecimentos chave	Influências, Aprendizados e Realizações	Projetos e Obras significativas
1930	Década de ambivalência de LC com relação à industrialização	<p>Os quatro primeiros edifícios que projetou entre 1932 e 33, reforçam sua afinidade com a Estética do Engenheiro e seu interesse pela civilização da era da máquina. Neles, LC rompe com a estrutura de concreto armado e alvenaria de blocos rebocados e adota a fachada modular do tipo <i>panverre</i>, em vidro e aço.</p> <p>Por alguma razão desconhecida, elementos técnicos primitivos, como madeira e pedra, começaram a aparecer na sua obra com frequência a partir de 1930, demonstrando o interesse e a capacidade de LC de misturar técnicas primitivas e avançadas.</p>	<p><i>Projetos</i></p> <p><b>Edifício Clarté</b> (Genebra), <b>Pavillon Suisse</b> (Cité Universitaire), <b>Edifício do Exército da Salvação, Aptos da Porte Molitor</b> (Paris) 1932-33</p> <p><b>Casa Errazuriz</b> (Chile) 1930, <b>Villa Madame Mandrot</b> (Toullon) 1931, <b>Pavillon des Temps Nouveaux</b> (Paris) 1937</p>
1933	IV CIAM, Atenas	<p>Escreve a Carta de Atenas, manifesto urbanístico, que trata da chamada <i>Cidade Funcional</i>, que preconiza a separação das áreas residenciais, de lazer e de trabalho, propondo, em lugar do caráter e da densidade das cidades tradicionais, uma cidade-jardim, na qual os edifícios se desenvolvem em altura, sobre pilotis, e localizam-se em áreas verdes, por esse motivo, pouco densas.</p>	<p><i>Ensaio</i></p> <p><b>Carta de Atenas</b> (1933)</p>